



EDUCANDO PARA O NASCER: EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A SAÚDE DAS GESTANTES

Marinete Santana da Silva¹, Ilyandra Rita de Sousa Oliveira², Maiky dos Santos Queiroga³, Maria Rita Silva Santos⁴, Evelyn Maria Cezário da silva⁵, Kévia Katiúcia Santos Bezerra⁶, Ariadne Pereira Pedroza⁷

kevia.katiucia@professor.ufcg.edu.br e ariadne.pedroza@ebserh.gov.br

Resumo: O período puerperal-gravídico é um fenômeno fisiológico multifatorial no aspecto individual e social, que causa alterações físicas e psicológicas no organismo materno, proporcionando uma fase de adaptação para a gestante. Diante dos muitos desafios que esse momento traz, o projeto Educando para o Nascer: uma estratégia de promoção ao parto e nascimento saudáveis, objetivou preparar e orientar essas gestantes, com intuito de promover a saúde do binômio mãe-filho. As atividades e ações foram efetivadas no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) e através de publicações educativas nas redes sociais, afim de estimular a adoção de novos hábitos saudáveis, bem como, evitar complicações passíveis de acontecer no período gestacional.

Palavras-chaves: Educação em saúde, promoção da saúde, assistência pré-natal.

1. Introdução

A gestação é um momento único e complexo que traz transformações para a mulher, seu companheiro(a) e para a sua família. É um processo fisiológico que deve ser visto como uma experiência de vida saudável, causadora de mudanças físicas, sociais e emocionais. No entanto, pode ser uma situação limítrofe para o corpo da gestante, criando a possibilidade de complicações e comorbidades, sendo assim, surge a necessidade da realização de um pré-natal adequado e de prestar um cuidado integral e ampliado a saúde materna, com o intuito de evitar essas situações (Brasil, 2020).

Dada a relevância e os impactos positivos da utilização de grupos de gestantes para a promoção de saúde e prevenção de agravos, percebe-se a necessidade da implantação dessa prática também no meio acadêmico, com isso, o estreitamento das relações entre a universidade e a Atenção Básica, por meio da Extensão é crucial, promovendo uma oportunidade de integração entre os futuros profissionais de saúde e o binômio mãe-filho. Pois além de promover um atendimento humanizado, possibilita a troca de experiências, promovendo aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades como liderança, comunicação, autoconhecimento e outras competências que ao curto prazo lhes serão imprescindíveis.

Levando em consideração que existe essa necessidade de integração entre educação e saúde, o projeto Educando para o Nascer, buscou orientar, e preparar as mulheres para as mudanças presentes no período gravídico-puerperal, e assim promover o nascimento e parto saudáveis, através de iniciativas de educação em saúde.

2. Metodologia

As ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “Educando para o nascer: uma estratégia de

promoção ao parto e nascimento saudável”, foram destinadas a gestantes que realizam o pré-natal no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB), no município de Cajazeiras-PB. A metodologia respaldou-se em três aspectos centrais: Capacitação teórico-prático dos discentes, mediante estudos, elaboração de seminários, e aulas ministradas pela coordenadora e colaboradores, sobre as principais temáticas que seriam abordadas no decorrer das ações. Planejamento do cronograma de ações a serem desenvolvidas durante a vigência do projeto, através de reunião com os integrantes, onde foi possível a elaboração das atividades educativas, além da criação do cronograma das ações, e o planejamento das postagens educativas nas redes sociais do projeto. E a execução se deu por meio de encontros semanais nas salas de espera do atendimento pré-natal, aonde foi organizado espaços direcionados à troca de experiências e esclarecimento das principais dúvidas das participantes, além da criação de oficinas interativas de gestantes com seus respectivos acompanhantes. Estes encontros foram realizados pelos alunos participantes do projeto auxiliados por profissionais responsáveis pelo atendimento de pré-natal.

A execução das ações se deu por meio de palestras, distribuição de *folders* informativos e discussão através das dúvidas do público-alvo acerca do pré-natal e dos demais temas abordados. Além disso, foi realizado lives e publicações educativas nas redes sociais do projeto, que promoveram a educação em saúde como principal ferramenta de adoção de novos hábitos saudáveis e prevenção de doenças, alcançando tanto o público alvo, como os seus familiares e acompanhantes, assim como, beneficiando também toda a comunidade acadêmica, utilizando o ambiente virtual que promove um maior alcance e disseminação de informações.

3. Ilustrações



Figura 1 - Palestra sobre violência obstétrica. *Fonte: Acervo próprio, 2023*



Figura 2 - Palestra sobre a importância do pré-natal. *Fonte: Acervo próprio, 2023*



Figura 3 - Evento em alusão ao agosto dourado, com ênfase ao aleitamento materno. *Fonte: Acervo próprio, 2023*

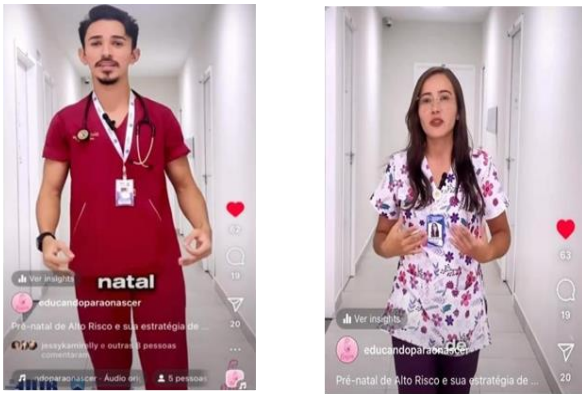


Figura 4- Publicações educativas nas redes sociais.
Fonte: Acervo próprio, 2023.

4. Resultados e Discussões

A gestação é um processo fisiológico que deve ser visto como uma experiência de vida saudável, causadora de mudanças físicas, sociais e emocionais, que traz impactos tanto para a gestante como para as pessoas de seu convívio. Dessa forma, pode ser uma situação limítrofe para o organismo materno, possibilita o surgimento de complicações e comorbidades, decorrentes desse processo, sendo assim, surge a necessidade da realização de um pré-natal adequado e de prestar um cuidado integral e ampliado a saúde materna, com o intuito de promover a saúde evitar essas situações (Brasil, 2020).

Desde o ano de 2004, após o Ministério da Saúde lançar a “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher” (PNAISM), houve uma reafirmação de que existe essa necessidade de ações voltadas atenção integral à saúde da mulher, de uma forma que contribua para a redução da morbimortalidade feminina em todas as fases da vida (Costa *et al.*, 2013).

Com isso, torna-se crucial promover a saúde capacitando as gestantes para o autocuidado, lhes dando autonomia para serem as protagonistas do gerenciamento da sua própria condição, definir estratégias e metas para o cuidado e adesão de comportamentos e hábitos de vida saudáveis, assim como buscar fortalecer as relações familiares e comunitárias de apoio (Brasil, 2019).

Nessa perspectiva, o projeto buscou emponderar essas mulheres através do conhecimento, promovendo

assim a saúde do binômio mãe-bebê. Para tanto, as ações foram efetivadas através de sete discentes, intercalados entre estudantes do curso de enfermagem.

No que diz respeito ao público atendido, foi possível beneficiar aproximadamente 250 gestantes, sendo que, foram realizadas 20 ações direcionadas a este público por meio das ações desenvolvidas pelos estudantes, onde foram repassadas orientações acerca da gestação, modificações no organismo materno, tipos de parto, direito a presença de um acompanhante durante o parto, agosto dourado e a importância do aleitamento materno, depressão pós-parto e baby blues, agravamento e/ou surgimento de comorbidades, como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, importância da realização das consultas de pré-natal, violência obstétrica e os direitos das gestantes mediante o pré-natal, parto e pós-parto. Além disso, durante e após as discussões, foi possível sanar as dúvidas dessas mulheres acerca do período gravídico e até mesmo dos cuidados ao recém-nascido, promovendo um momento de troca e interação entre os discentes e as gestantes.

Dessa forma, o projeto trouxe resultados significativos, tanto para o público-alvo que tiveram a oportunidade de receber informações importantes sobre o parto, nascimento e pós-parto, bem como, possibilitou uma experiência exitosa para os estudantes, possibilitando um momento de troca, pois ao se aprofundarem no conteúdo a ser repassado para as gestantes, os mesmos adquiriram mais conhecimentos, assim como, tiveram a oportunidade de ter um contato maior com o público e repassar os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória acadêmica.

5. Conclusões

É notória a importância de se desenvolver ações educativas para preparar a mulher para passar por esse período tão importante e complexo. Nessa perspectiva, percebe-se que o projeto contemplou com êxito os seus objetivos, através das ações desenvolvidas durante a

vigência, no qual foi possível beneficiar tanto o público alvo, como os discentes e a comunidade acadêmica, uma vez que, através das ações desenvolvidas foram repassadas informações importantes acerca do pré-natal, parto e pós-parto. Além disso, possibilitou que os discentes desenvolvessem habilidades e conhecessem a realidade do atendimento, promovendo o estreitamento do que se é visto na teoria com a prática assistencial, o que é extremamente importante para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

Com isso, ressalta-se a necessidade da parceria entre as universidades e os serviços de saúde para o desenvolvimento de projetos de extensão, os quais tendem a trazer experiências exitosas aos estudantes, além de beneficiar o público-alvo envolvido.

6. Referências

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério**. Guia de orientação para as secretarias estaduais e municipais de saúde. Brasília, 2019.

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z. **Gravidez**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez-1>. Acesso em 16 fev. 2023.

[3] COSTA, Christina Souto Cavalcante *et al.* Características do atendimento pré-natal na Rede Básica de Saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S.L.], v. 15, n. 2, p. 516-22, 30 jun. 2013. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i2.15635>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/15635/14833>. Acesso em: 29 ago. 2023.

[4] LIMA, M. M. *et al.* Contribuição da extensão em um grupo de gestantes e casais grávidos para a formação do enfermeiro. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, e20170367, 2018.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB) pertencente a cidade de Cajazeiras - PB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.

^{1, 2, 3, 4, 5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁷Orientadora, Enfermeira, HUIB, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁶Coordenadora, Professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.